

TRAFEN

n: 2+?

SETEMBRO/1983 - JORNAL OFICIAL DO DAEQ

DIRETOR: ANTONIO LUIZ DE A. CADEIRA PIRES.
EDITOR: LUIS CARLOS LUMBRERAS.
ANTONIO LUIZ DE A.C. PIRES.

COLUNA DO MEIO ENTREVISTA

PAG. CENTRAL

PAG-2

CLA
SS
IF
EN
O.

PAG-5

ESSE ANOS

Diretoria do DAEQ - Gestão 1983 - 84

Presidentes:
Carlos Alberto Barão

Vice-Presidentes:
Cláudia Verônica D'Omellas

Secretário Geral:
Achiles Martins Pinto

Secretário Executivo:
Luiz Lima da Silva

DEPARTAMENTOS:

Tesoureiro:
Joaquim Motta

Imprensa:
Antônio Luiz de A. C. Pires
Samuel R. Cruz
Luiz Carlos Lumbreras



DAEQ

Cultural:
Luiz B. do Valle

Esportes:
Flávio L. da Costa
Antonio G. Moura

Ensino:
Luiz A. Figueiredo
Antonio Carlos Laus
Luiz Guilherme de Sá

Patrimônio:
Welly B. Fioriano

Cooperativa:
Victor Dias

E +
~~ALGUMA~~
COISA
OUTRAS PAGs.!

EDITORIAL

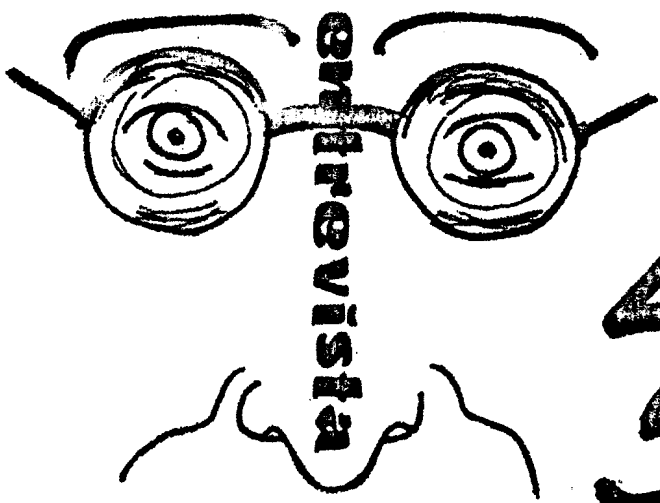
O TIOFENO vem de longos tempos atrás atravessando uma existência irregular e sem periodicidade devido a problemas tanto de ordem material como pessoal de seus editores e colaboradores.

É firme nessa idéia de transformá-lo em potente veículo de comunicação, onde os leitores encontrem matérias atuais acerca do nosso mercado de trabalho, bem como, entretenimento e informações no campo cultural e político.

As dificuldades da publicação de um jornal mensal começam com a disponibilidade de tempo e material, entre outras. A superação desta é parte de nosso encargo. Por outro lado, nessa grande meta, com certeza difícil, é a de tornar este jornal, não um meio de exteriorização do pensamento do DAEP, mas sim, um agente aglutinador dos pensamentos, idéias e anseios de nossa comunidade escolar.

Neste ponto, sua participação torna-se fundamental, pois, sem ela, não só a existência deste jornal, como sua própria existência como indivíduo dentro da universidade está ameaçada, sendo a única e próspera solução a utilização da faculdade como fórum de debates, onde pessoas nos enriquecer através da constante indagação e participação.

- Nesta primeira edição, queremos agradecer à professora e diretora da Escola de Química: Cenira Vanacer Barroso pela sua colaboração. -
-Agradecimento, também, ao profº Giulio Massarani.-



EQ.
50

EQ.
50

Entrevistado:

Prof. Rafael de Barros - DPI

Entrevistador:

Antônio Luiz de A. Caldeira Pires

Entrei para a Escola através do Vestibular de 1933 e na época chamava-se Curso de Química, anexo à Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária. Tive no primeiro ano as aulas de Química Analítica, Física, Química Geral e Inorgânica, e respectivas práticas. No Laboratório de Analítica tínhamos, além da parte de Química prática, o aprendizado com vidro, aprendendo a fazer balões, por exemplo, e tínhamos o acompanhamento constante de um monitor que controlava o uso dos reagentes. Lembro-me de uma vez que ao entregar uma análise o Professor me disse "zero", você não é um analista, você é um Químico e sabe, das aulas de Geral e Inorgânica, que X impede a presença de Y. quero dizer com isso que havia a preocupação de se forçar o aluno a desenvol

ver o raciocínio usando o que lhe era ensinado nas outras aulas. Quando voltamos das férias de julho notamos que os laboratórios tinham sofrido uma mudança de 90º na sua disposição interna. Com isso havia sido criada, não sei em que data de julho, a Escola Nacional de Química ligada ao Departamento Nacional de Produção Mineral. E isso foi feito sem aviso nenhum.

P - "Como e por que foi criada de repente a Escola Nacional de Química?"

- O Juarez Távora tinha 3 Departamentos: Produção mineral, Vegetal e Animal, e achou que devia criar 3 Escolas.

Saiu agora em um Informativo do CFQ, um encarte onde o Prof. Athos conta como foi o acordo: foi como diríamos, uma "ação entre amigos".

Quando houve a transformação do Curso de Química em Escola de Química, houve um concurso de títulos, e os Professores Lepage, Rocha Lagoa, Aníbal e Floriano, negaram-se a participar, tendo sido seus lugares ocupados pelos Professores que se submeteram ao concurso.

Em 1937 o Governo proibiu a acumulação de cargos, e os Professores Prado e Oswaldo Cruz Filho optaram, respectivamente, pela Escola Nacional de Agronomia e pelo Instituto Oswaldo Cruz. Tendo os Professores preteridos impetrado um mandato de segurança, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os Professores retornassem à ENQ, não nas suas disciplinas, mas sim, nas disciplinas que não haviam sido ocupadas no concurso. Desta maneira, coube ao Professor Lepage a cadeira de Tecnologia das Fermentações; ao Professor Aníbal, coube a cadeira de Tecnologia Inorgânica, e ao Professor Floriano, a cadeira de Economia das Indústrias.

O segundo semestre correu como o primeiro, sem grandes alterações, e quando cheguei ao segundo ano comecei a cursar Química Orgânica, onde a parte prática era realizada em macro escala e não em micro, como hoje. Nesse laboratório aconteceu um fato muito gozado que foi a prova final de um colega, onde ele tinha que preparar acetona através da decomposição térmica do acetato de cálcio. A nossa turma, sabia

mente, aconselhou-lhe a colocar um pouco de acetona quando fosse começar o exame e o Monitor durante a prova perguntou-lhe o que estava fazendo: — acetona por processo catalítico, e por longo tempo ficou conhecido como catálise. Ainda no segundo ano tive aula com um grande Professor, que era o Saraiva, fundador da melhor biblioteca da época — a do Instituto de Química Agrícola, onde estudava fertilizantes, solos e etc. No terceiro ano tive também a oportunidade de conhecer um grande Professor, que foi o Oswaldo Cruz Filho, talvez até melhor que o pai.

P - "Era possível sentir essa barreira física que existe hoje em dia na passagem do Básico para o Profissional?"

— Não o Curso era linear e não existia descontinuidade, existia sim, no Curso, muita camaradagem, tanto entre alunos e como entre os alunos e professores. Não vou dizer que a Escola era o seio de Abraão, mas não era um saco de gatos. O próprio Oswaldo Cruz Filho era um exemplo. Ele participava de simultâneas de xadrez e o detalhe — era campeão brasileiro. Quando me lembro de suas cabe-me lembrar também que todas essas matérias fornecidas pelo DEB, eram dadas em uma única cadeira. Você pode dizer que isto seria impossível, e eu posso lhe assegurar que não, porque éramos obrigados a sair da Química Orgânica com os conhecimen

tos de Química Biológica.

A META DO ENGENHEIRO QUÍMICO É
CONCEBER UM MODO DE RESOLVER
O PROBLEMA.

P - "O senhor acha que está ha-
vendo um abaixamento de grau de
ensino?"

- Aqui, na Faculdade, penso que
o que ocorreu foi falta de ca-
pacidade para acompanhar o de-
senvolvimento tecnológico. Pe-
gando como exemplo a Química
Geral. Seu problema é falta de
tempo para os laboratórios.

Sendo assim, não concordo com
você neste sentido e acho que
talvez a massificação das maté-
rias aliada à falta de maturi-
dade dos alunos, tenha gerado
este sentimento.

P - "Como foi a criação das Ca-
deiras de Processos?"

- As Cadeiras de Processos sur-
giram quanto o curso de Quími-
ca Industrial foi mudado para
Engenharia Química seguindo o
modelo americano, hoje compro-
vadamente ineficiente. Como de-
finir um processo unitário para
água se ela é usada para apa-
gar o fogo do carvão, para be-
neficiar o carvão e para produ-
zir, ainda com o carvão, gás
d'água?

P - "Em cima deste tema, quais
foram as principais mudanças
que a Escola sofreu em termos
didáticos?"

No começo a Escola era voltada
para as indústrias de curtume,

álcool, açúcar, farinha e etc.,
então o ensino era dado para a
parte de agronomia, solos e fer-
tilizantes. Depois, o Getúlio
impôs a criação de uma indústria
siderúrgica e começou-se a est-
dar a parte de carvão e coque.
Por último, quando do término da
guerra, houve a virada para a
área petroquímica, devido à que-
da do preço do petróleo.

P - "Não seria a hora de se pro-
por uma nova mudança estrutural
e didática, que seria a fusão EQ-
-IQ?"

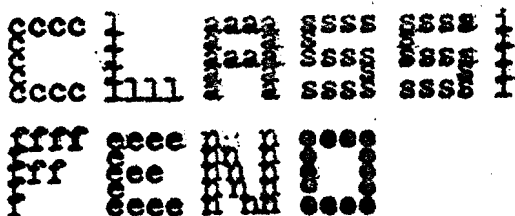
O Instituto de Química sofreu um
desvirtuamento completo devido
a ter que atender a todas as En-
genharias. Nós, aqui da Escola,
tínhamos o Curso de Química In-
dustrial, e o que era feito era
um arremedo da Química aprendi-
da nos outros semestres. O Enge-
nheiro Civil, não diria a mesma
coisa do Metalúrgico, não está
apto a desenvolver a chamada
Química Tecnológica. Por exemplo,
pequemos o cimento: você vai e
faz uma coluna de concreto por
dentro do solo: quando você for
verificar o estado da sua coluna
não resta nada dela. Por que?
Porque no solo você tem íons, ga-
ses, processos fermentativos, e
o diabo.

P - "E a fusão EQ-IQ?"

- Eu não diria uma fusão, eu di-
ria o que está escrito na porta
do cemitério: "Volta para o teu
lugar". O que eu faria seria tra-
zer, por exemplo, o Taranto, Vi-
cente, e os Professores da Quí-

mica Orgânica. Eu preciso deles no Departamento, assim como o DEB precisa, e etc...

Quando nós fizemos o programa para a Rural, eu e o Horácio, tinha lá Estrutura, então a gente pensava: quem é que dava estado gasoso? - A Físico-Química. Quem é que dava estado líquido? - A Físico-Química. Estado sólido? - A Físico-Química. Então, depois de fazer uma matéria dessas, eu aplico meus conhecimentos com o calcário, e o Kurtz aplica no poliéster. Assim a coisa funciona.



GOSTOSÍSSIMAS BONEQUINHAS DE SACHE. QUANTO? 1500\$--2500
Falar com CHICO (leure) na FAPON ou no DAEQ.

VOCE TEM UM DESENHO ORIGINAL (OU NAO) E QUER TRANSFORMÁ-LO EM CAMISA? Fale com o LEONARDO, o "REI DAS CAMISINHAS".

VOCE JÁ COMPROU A SUA CAMISA DA ESCOLA DE QUÍMICA? NÃO? ENTÃO VENHA LOGO, ANTES DO EXPURGGO.

GRAVO FITAS DOS SEGUINTE GRUPOS:

AC/DC, BLACK SABBATH, JUDAS PRIEST, PINK FLOYD, MOTORHEAD, RAINBOW E OUTROS.
FALAR COM DENNIS-2269853

VENDO FITAS DOS SEGUINTE GRUPOS:

LED ZEPPEL, PINK FLOYD, KISS, YES, SUPERTRAMP E OUTROS.
FALAR COM ROBERTO (TCHENA) E-220 TE/SX 7:30-10:00

ANUNCIE NO CLASSIFENO, MAIS BARATO QUE UM LOTE DE "POLONETAS".



Fei notada uma participação crescente do quadro feminino nos jogos da EQ. É importante que essa participação aumente cada vez mais. Fei fundada a CFD (confederação feminina de desportos) que convidada a participar do DAEQ, junto a comissão de esportes, viu a necessidade de escolher uma presidente eleita democraticamente pelas alunas da escola.

Convocamos as que desejarem formar suas chapas. As chapas já formadas devem ser apresentadas dia 23/9/83 (8 às 10 na biblioteca do bloco E ou 12 às 14 na FAPON) à CLAUDIA CAFORALI (81-2).

Sua participação é indispensável.

Maires informações na FAPON de 12 as 13 com CLAUDIA CAFORALI.

coluna do meio

O casamento da Mirna deixou muita gente injuriada, principalmente o Cláudio, que além da dor de cotovelo ao ter que pagar uma célebre aposta, comparecendo à formatura...vestido de palhaço!

Os bons estágios, seguindo o rumo dos empregos, estão cada vez mais difíceis... Mas daí a cantar o responsável pela seleção, na véspera da prova da PETROFLEX, como fez certa aluna do 3º período, já é demais!! O pior de tudo: nem assim ela conseguiu...

A Cláudia (de 80) passou o Baile inteirinho pendurada no Moura (DAEQ). A menina, que é noiva, confirma o velho ditado: "Cavalo amarrado também pisa."!

Afonso desfilava no Caiçaras acompanhado de uma gata de cabelos negros e altíssima paquerada, até (cala-te boi) pelos amigos do felizardo. Abre o olho!!!

Se a eficiência da nova diretoria da DAEQ for equivalente à elegância de seus membros no Baile dos 50...estamos bem! A nota destoante ficou com certo presidente...

CURSOS:

ESCOLA DE QUÍMICA:

- "PROPRIDADE INDUSTRIAL"
 PROF.: CLÉSIO G. DI BLASI (CEFET) PER.: 3/10 a 4/11 HOR.: 2a, 3a-6a :
 16:00-18:00 LOCAL: BLOCO E TAXA: 13 ORTN
- "INICIAÇÃO AO PROJETO DE TUBULACÕES INDUSTRIAIS"
 PROF.: GLAUCIA LESSA H. DE SOUZA (UFRJ), CID DO NASCIMENTO
 SILVA (NATRON), MARCO ADRELIQ R. DE OLIVELRA (NATRON) PER. 31/10 a 25/11
 HOR.: 3a a 6a-16:00-19:00 LOCAL: BLOCO E TAXA: 15 ORTN
- "INTRODUÇÃO A QUÍMICA FINA"
 PROF.: ADELAIDE M. S. ANTUNES (UFRJ), GILDA M. C. BOUCH (UFRJ), DAVID S.
 KUPFER (FTI), OCTÁVIO A. C. ANTUNES (UFRJ) PER.: 21/11 a 2/12
 HOR.: 2a a 6a-17:30-19:30 LOCAL: CRQ-CENTRO TAXA: 8 ORTN

FEEMA:

"PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DA REDE DE AMOSTRAGEM DO AR"
PER.: 17 a 21/10 CARGA HOR.: 40 HORAS TAXA: 13.000

PALESTRAS:

- "NEW HIDROBORATING AGENTS" EXPOSITOR: H. C. BROWN
 LOCAL: ANFITEATRO DO IMA HORÁRIO: 15:00 HORAS
- "I REUNIAO GERAL DO DEP. DE QUÍMICA ORGÂNICA PARA APRESENTAÇÃO DE
 TRABALHOS DO SEU GRUPO DOCENTE (ATIVIDADE DE PESQUISA)"
 PER.: 4 a 5/10 HORÁRIO: 15:00 HORAS LOCAL: SALA 601 BLOCO A
- "LATENCIACÃO COMO ALTERNATIVA ÚTIL NA OBTENÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS"
 EXPOSITORA: ELIZABETH I. FERREIRA (USP) DATA: 19/10 HOR.: 15:00

CONGRÊSOS:

- "22 CONGRESSO BRASILEIRO DE ALCOOLQUÍMICA"
 LOCAL: RECIFE PER.: 18 a 23/9
- "22 CONGRESSO BRASILEIRO DE GÁS"
 LOCAL: COPACABANA PALACE PER.: 3 a 7/10
- "22 CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA"
 LOCAL: CLUBE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO PER.: 8 a 11/10

OBS: MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS ACIMA PROCURAR
BURACO NO DAEQSE, QA, SX 12-13 HORAS

COOPERATIVA:



A COOPERATIVA DO DAEQ INFORMA QUE ESTÁ A VENDA OS SEGUINTEs
LIVROS A PREÇO DE BANANA (BANANA OURO):

ALLINGER, FOUST, MAGALDI, MACEDO, PERRY, QUAGLIANO, SCHMAL, SHREVE, SMITH,
SISSON, COMPANION, AYRES, LEITHOLD, COTTON, HALLIDAY, VOGEL (ORG. II),
BISBERG, NASH, PELCZER, BRADY E MUITOS OUTROS, ALÉM DOS CADERNOS, BOR-
RACHAS, PAPEL MILIMETRADO, CANETAS, etc... TUDO ISSO COM UM ÓTIMO
DESCONTO.

BIBLIOTECA?

É É ISSO AÍ VEM AÍ A BIBLIOTECA DO DAEQ.

COMO PARTICIPAR?

CONTRIBUA COM UM LIVRO E ENTRE DE SÓCIO AUTOMATICAMENTE

ACEITAMOS NERUDA, JORGE AMADO ...

DE VOLTA ÀS RUAS

-colaboração: Welly B. Floriano

Era noite alta, quase madrugada, a grande avenida envolta numa garoa fina parecia contorcer-se diante da luminosidade das luzes de neon dos magazines e boates; silêncio absoluto, nem parecia que horas atrás operários, logistas, executivos e camelôs se acotovelavam sob o mormaço da tarde na volta a seus lares ; assim era a Avenida Rio Branco no coração do Rio de Janeiro.

Agora sobre o asfalto molhado, salpicado por gotículas esparsas, apenas um arrastar de sandálias de borracha quebrava o silêncio, aqueles passos lentos e incertos tinham um dono, eram de Dino Preto. Preto não era, por certo, seu sobrenome, mas foi como se tornou conhecido por aquelas redondezas. Estava agora com dez anos, um corpo atlético para suas condições de vida e contradizendo do seu apelido, não era preto, talvez um pouco mais para mulato, olhos grandes, lábios bem delineados e sombrancelhas finas davam-lhe um ar delicado embora a roupa rasgada e a dura vida que levava já começasse a lhe deixar marcas.

O seu cabelo em caracóis, se transformavam em crisálidas brandas ante a garoa fina, enquanto ele procurava um lugar seco onde pudesse passar o resto da noite. A madrugada veio, a garoa fina cedeu lugar à névoa branca e o tempo passou.

O magestoso astro rei ao banhar as ruas de dourado o encontrou: com fome e frio em baixo de um viaduto na Praça Mauá, onde começa a Rio Branco; pôs-se de pé rapidamente, daquele momento em diante ele não era apenas um menor sem lar, era alguém lutando pela sobrevivência.

Dino Preto esfregou os olhos castanhos com as costas das mãos, moveu seus ombros entorpecidos pela madrugada fria e pensou:

- "Pexa, que fome. Vou lá no seu Arlindo tomar um pingado?"

E com esse pensamento atravessou a praça.

Nos seus olhos agora já não aparecia a tristeza da noite anterior. O seu andar tinha um compasso certo e seu olhar transmitia a força magnética da vontade, vontade de ter o que comer, o que vestir, de ocupar um lugar ao sol, de viver como tantos outros pequenos de sua idade.

Parado em frente ao botequim conhecido como bar do "Seu Arlindo", Dino examinava o local atentamente antes de arriscar-se a entrar. O botequim era como tantos outros daquelas redondezas; um pequeno corredor, um balcão baixo e maltratado, duas mesas de madeira onde vez por outra alguém sentava para trocar muambas. No

momento, apenas seu Arlindo se encontrava no local, mesmo assim o pequeno ainda arriscou uma olhadela pela rua, e ao observar alguns camelôs e muambeiros vendendo cigarros e perfumes estrangeiros, ficou tranquilo; de certo eles não estariam ali se as "hemens" estivessem por perto.

Os "hemens" a que se referia eram policiais que já lhe haviam prevenido que se o encontrassem por ali novamente iriam entregá-lo ao Juizado de Menores, e era por isso que ele os temia

Seu Arlindo, ao avistá-lo, falou:

- Olá meu rapaz. Per aqui de novo ?

- Oi, seu Arlindo. É que eu dormi aqui perto essa noite.

- Já sei, você quer um pingado, não ?

- É, mas do pequeno. Hoje eu não tenho muito dinheiro.

- Não faz mal; você paga um pequeno e eu lhe dou um grande. Disse o vendeiro.

Com essas palavras seu Arlindo conseguiu arrancar daquela face sofrida um sorriso simples, e tão leve e líquido lhe tocou o estômago, seu corpo estremeceu enchendo-se de vida. Dino ainda segurava o copo com o último gole de café com a mão esquerda, enquanto a direita descia num movimento normal em direção ao bolso, seus dedos já envoltos na fazenda surrada tateavam-na em busca de dinheiro e no pouco espaço que procuravam, tocaram no fundo; naquele bolso não havia nada.

Na face do pequeno, um pouco acima dos olhos, a pele queimada oscilou e surgiu uma ruga. Em sua cabeça um pensamento passou : "Na certa aquelas poucas moedas estariam no outro bolso" . E foi a vez da mão esquerda largar o copo e num movimento mais rápido se aprofundar no bolso. Novamente seus dedos tocaram o fundo, seus olhos se arredondaram um pouco mais, endulceu-se a pele em seu rosto e o seu sorriso mansamente foi-se apagando tal filamento de mercúrio em fim de noite.

Dino não sabia o que havia acontecido,; ele tinha o dinheiro, não era muito mas daria para pagar o pingado, talvez tivesse caído no local onde ele passou a noite. Sua mente foi-se a-volumando de pensamentos diversos. Ele sabia que o botequim de seu Arlindo era talvez o único lugar onde ele não podia ficar mal. Seu Arlindo nesse momento já havia atendido um freguês que acabara de entrar e se prostara a sua frente à espera do pagamento.

esportes

esportes



1ª GINCANA DE CALOUROS

A 1ª Gincana de Calouros realizou-se no dia 12/8/83, contando com a participação de 24 alunos da turma BQ-83/2.

EQUIPE VENCEDORA:

- Alexandre Leiras
- André Luís
- Elme Júnior

2ª colocada:

- Eduardo Alex
- Júlio César
- Isabele

DESTAQUES:

- Demécrite. Realizou sozinho as tarefas.
- Rita de Cássia. Subiu em uma árvore para realizar uma das tarefas

AGRADECIMENTOS:

- Ao profº Carlos Russe.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DA CHOPELADA

Contou com a participação de 10 equipes.

EQUIPE CAMPEÃ:

- Desvairades de Fundão
- Victor
- Edésio
- Edmilson
- Carlos René
- Valdemar

VICE-CAMPEÃ:

- Interlages
- Elme Jr.
- P. César
- Eduardo Alex
- Mendonça
- Júlio César

ARTILHEIRO:

- Eduardo de tino de Edmend. (6 gols).

CORRIDA RÚSTICA -SEMANA DA ESCOLA-

As melhores colocações, para o percurso de 4,9 Km, foram:

MASCULINO:

- 1º Lugar- Reberte Siqueira 15'24"
- 2º " -Reberte Carlos Boff 16'25"
- 3º " -Alberte Torres 17'00"
- 4º " -Maure Metta 17'03"
- 5º " -Flávia Valente 17'04"
- 6º " -Regérie Araújo 18'07"

FEMININO:

- 1º Lugar- Rosamaria Tavares 19'22"
- 2º " -Orleide de Nascimento 24'08"
- 3º " -Angela Vega 25'35"
- 4º " -Francieny de Paiva 26'35"
- 5º " -Denise Freire 27'57"
- 6º " -Maria Helena Leão 29'32"

XADERZ:

Participaram 12 jogadores:

- 1º Lugar- Luís Nascimento
- 2º " -Antônio Fernando de Oliveira
- 3º " -Jorge Guido
- 4º " -Sérgio Meth

**anuncie
no
classifeno**

FUTEBOL DE SALÃO:

FEMININO:

EQUIPE CAMPEA:

HELIANTINA -Anabela Vega
-Cláudia Caperali
-Resana
-Maristela Santos
-Olga Denise
-Nancy Flera
-Maria Cristina

MASCULINO:

EQUIPE CAMPEA:(bi-campeã)

TIME DOS EX-ALINOS -Fernando
-Zé Edu
-Zé Vitor
-Alfredo
-Juarez
-Stávie
-Paulo Luís
-Edmar
-Victor Fita

Destaques:Débora(BURETA), Maria Cristina e Maristela(HELIANTINA)e Orleide(PRECIPITADAS).
Destaques:Luís Cláudio(6 gols).

VOLEI:

EQUIPE CAMPEA:

COPPE-Stella
-Neuma
-Ana Lúcia
-Denise
-Gilda
-Liane
-Fátima

MASCULINO:

ADIADA A FINAL

BASQUETE:

EQUIPE CAMPEA:

FEMININO:

-Claudia
-Angélica
-Claudia Regina
-Denise
-Angela

MASCULINO:

-W.FRANÇA
-André
-Maruje
-Carles
-Carneiro
-César

SUECA:

Doze duplas disputaram as medalhas que foram para:

Ataide e Orestes(leuro)-OURO
Sidney e Padilha-PRATA
Felipe e Carles Henrique-BRONZE

FUTEBOL DE CAMPO FEMININO

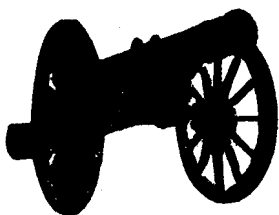
O primeiro foi equilibrado com Cristina da pés armande muito bem e meie campe das funcionárias mas seu ataque encentrava grandes dificuldades pricipalmente devido a boa atuação da professora Glaucia.Finalmente as funcionárias abriram e marcader com um bele gol de Cristina(de expediente escolar).

No segunde tempo as professoras foram para e ataque nas a goleira Marisa tava como nunca.As funcionárias marcaram mais dois gols no contra ataque Cristina de expediente escolar e Cristina da pés,final 3 a 0 para as funcionárias.

As funcionárias ganharam com:Marisa,Lenir,Helena,Marlene e Maria;Sueli,Ediléia e Cristina(pés);Jeana,Cristina e Vânia.

Professoras:Belkis,Dayse,Cenira(Isa),Anni e Leni;Glaucia,Elias na:Gilda;Ana Cehem,Maria Helena e Elieni.

FOR THOSE ABOUT TO ROCK



Dennis Eduardo de Oliveira

Serão lançados aqui os cinco discos do Michael Schenker Group. O primeiro já está nas lojas.--- O LP "Blackout" do Scorpions teve mais de 500 mil cópias vendidas, o que é um recorde para grupos alemães com álbuns produzidos nos Estados Unidos. Enquanto isso, sai aqui o LP anterior, cujo título é "Animal Magnetism".--- O AC/DC está de álbum novo. Chama-se "Flick of the switch". E Phill Rudd saiu após as gravações, entrando em seu lugar Simon Wright, de apenas 20 anos! Isso não é nada. Rick Allen do Def Leppard tem 19.--- E a escalção do Black Sabbath (ainda não confirmada) é a seguinte: Tony Iommi na guitarra, Geezer Butler no baixo (os mesmos), Ian Gillan nos vocais (ex-Deep Purple) e Bev Bevan na bateria (ex-ELO). Ronnie James Dio e Vinnie Appice, que já saíram, fundaram seu novo grupo que se chama simplesmente Dio e que conta ainda com Vivian Campbell na guitarra e Jimmy Bain no baixo. O seu primeiro álbum já está entre nós e se chama "Holy Diver". Está entre os primeiros na parada heavy-metal de Londres.--- É inacreditável. Ninguém por aqui sabia que o grupo suíço Krokus lançou dois discos antes do "Metal rendez-vous". Agora já sabem.--- "Another perfect day" é o mais novo álbum do Motorhead que já conta com novo guitarrista. Eddie Clarke, que já saiu, deve estar tramando alguma coisa com Pete Way (ex-UFO) e Jerry Shirley (ex-Humble Pie). Quanto ao Motorhead, devo dizer que a Ariola relançou "Overkill", "Bomber" e "Ace of spades".--- Infelizmente não assisti ao show de Robertinho de Recife no Teatro Ipanema, mas fiquei sabendo que foi muito bom. O som estava bem alto, mas Robertinho havia avisado que quem não quisesse sofrer dos ouvidos por alguns dias fosse munido de algodão. Quem não acreditou, se deu mal. Ele tocou "Dance the night away" do Van Halen e disse: "Que vergonha! Os maiores deuses sobre a Terra vêm tocar no Maracanãzinho e ninguém vai vê-los. Que vergonha!" --- E o Iron Maiden está com a bola toda depois do lançamento de "Piece of mind" (trocadilho com peace). Está no momento nos primeiros lugares da parada heavy-metal de Londres. É o álbum de estréia do baterista Nicko McBrain, que entrou no lugar deixado por Clive Burr. Paralelamente foi lançado um compacto com "The Trooper" (primeira do lado B) e "Cross eyed Mary" de Ian Anderson (Jethro Tull).--- E por falar em Iron Maiden, aquela vinda de alguns deles ao Rio, em junho, acabou não acontecendo e agora só Deus (ou o diabo?) sabe quando o grupo se apresentará por aqui.--- E já que estamos falando de idas e vindas devo dizer que o Kiss não se apresentará mais em Buenos Aires, no estádio do Boca Juniors. Havia ameaças de grupos extremistas falando em bombas no estádio.--- Vocês sabiam que David Feinstein do The Rods é primo de Ronnie James Dio?--- E quem está mandando ver é Robert Plant que já está em seu segundo álbum solo, "The principle of moments", que já alcança o primeiro lugar da parada heavy-metal de Londres. Mais uma vez Phill Collins na bateria.--- E perguntado sobre uma possível (e esperada) volta de Led Zeppelin, Phill Collins declarou que no que o Hammer de Plant, Page e Jones isso jamais acontecerá.